



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## USO DE PLATAFORMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR ESTUDANTES: UM ESTUDO BASEADO EM QUESTIONÁRIO E LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE PLATFORMS BY STUDENTS: A STUDY BASED ON A QUESTIONNAIRE AND STATISTICAL SURVEY

USO DE PLATAFORMAS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL POR ESTUDIANTES: UN ESTUDIO BASADO EN CUESTIONARIO Y LEVANTAMIENTO ESTADÍSTICO

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo mapear de que forma alunos do Ensino Médio vêm utilizando as plataformas de Inteligência Artificial (IA) na realização de pesquisas, bem como analisar os possíveis impactos desse uso em sua rotina de estudos acadêmicos. Inicialmente, o trabalho apresenta uma fundamentação teórica baseada em relatos na literatura que discutem a crescente presença e influência da inteligência artificial no ambiente escolar e sua incorporação ao cotidiano dos estudantes. A metodologia adotada é de natureza quantitativa e, por meio da aplicação de um questionário online aos alunos, teve como objetivo compreender como ocorre a interação desses estudantes com as plataformas de inteligência artificial (IA). Foram investigados aspectos como o grau de conhecimento sobre essas ferramentas, as plataformas mais utilizadas, os motivos de uso, o nível de confiança atribuído às respostas fornecidas, e as formas de utilização das plataformas de IA na rotina de estudo, dentre outros questionamentos. Os resultados obtidos possibilitam a compreensão mais aprofundada desse novo cenário educacional que já encontramos em sala de aula, com a presença cada vez mais frequente dessas novas tecnologias digitais e, sobretudo, com novos desafios também.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial; pesquisa quantitativa; práticas de estudo; tecnologias educacionais; tecnologias digitais.

### ABSTRACT

This study aims to map how high school students have been using Artificial Intelligence (AI) platforms to conduct research, as well as to analyze the possible impacts of this use on their academic study routines. Initially, the paper presents a theoretical framework based on reports in the literature that discuss the growing presence and influence of artificial intelligence in the school environment and its incorporation into students' daily lives. The methodology adopted is quantitative in nature and, through the application of an online questionnaire to students, sought to understand how these students interact with artificial intelligence (AI) platforms. Aspects such as the level of knowledge about these tools, the most commonly used platforms, the reasons for their use, the level of trust attributed to the answers provided, and the ways in which AI platforms are used in students' study routines were investigated, among other questions. The results obtained allow for a deeper understanding of this new educational scenario already present in the classroom, marked by the increasingly frequent presence of these new digital technologies and, above all, by the emergence of new challenges as well.

**Keywords:** Artificial intelligence; quantitative research; study practices; educational technologies; digital technologies.

### RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo mapear de qué manera los estudiantes de la Educación Secundaria vienen utilizando las plataformas de Inteligencia Artificial (IA) para la realización de investigaciones, así como analizar los posibles impactos de este uso en su rutina de estudios académicos. Inicialmente, el trabajo presenta una fundamentación teórica basada en aportes de la literatura que discuten la creciente presencia e influencia de la inteligencia artificial en el entorno escolar y su incorporación a la vida cotidiana de los estudiantes. La metodología adoptada es de naturaleza cuantitativa y, mediante la aplicación de un cuestionario en línea a los estudiantes, tuvo como objetivo comprender cómo se

produce la interacción de estos con las plataformas de inteligencia artificial (IA). Se investigaron aspectos como el grado de conocimiento sobre estas herramientas, las plataformas más utilizadas, los motivos de uso, el nivel de confianza atribuido a las respuestas proporcionadas y las formas de utilización de las plataformas de IA en la rutina de estudio, entre otros interrogantes. Los resultados obtenidos permiten una comprensión más profunda de este nuevo escenario educativo que ya se encuentra presente en el aula, caracterizado por la presencia cada vez más frecuente de estas nuevas tecnologías digitales y, sobre todo, por la aparición de nuevos desafíos.

**Palabras clave:** Inteligencia artificial; investigación cuantitativa; prácticas de estudio; tecnologías educativas; tecnologías digitales.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como intuito compreender e caracterizar a utilização das plataformas de inteligência artificial por alunos do Ensino Médio, especialmente no que se refere à realização de pesquisas acadêmicas, buscando analisar de que maneira essas ferramentas vêm sendo incorporadas à rotina de estudos, quais são as motivações para seu uso, o nível de confiança atribuído às respostas geradas e os possíveis impactos no processo de aprendizagem. De forma mais ampla, o trabalho também visa contribuir para a reflexão educacional sobre a presença crescente da IA nas escolas, oferecendo subsídios para o debate pedagógico, ético e metodológico relacionado ao uso dessas tecnologias no ensino.

Espera-se, com os resultados obtidos, mapear padrões e tendências de uso da inteligência artificial no ambiente escolar, bem como evidenciar os desafios pedagógicos decorrentes de sua inserção no contexto educacional, contribuindo para reflexões sobre práticas de ensino, uso ético e desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes frente a essas tecnologias.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A inserção da inteligência artificial no ambiente escolar: Impactos, desigualdades de acesso e perspectivas pedagógicas

Nos últimos anos, as ferramentas de inteligência artificial (IA) têm se consolidado como elementos centrais da vida humana, estando cada vez mais presentes no cotidiano por meio de tecnologias digitais amplamente utilizadas, como dispositivos móveis, plataformas online e sistemas automatizados, influenciando diferentes áreas da sociedade, entre elas a educação, onde passam a integrar de forma significativa a vivência acadêmica no ambiente escolar. Apesar desses avanços, o acesso a essas tecnologias ainda não é universal, sendo limitado por

fatores socioeconômicos, infraestrutura tecnológica e desigualdades educacionais, o que contribui para a ampliação das disparidades no uso e aproveitamento das IAs entre diferentes grupos sociais, como alertado por Carvalho, Souza e Melo (2021, p.627). Podendo inclusive, a IA introduzir novos desafios atrelados à equidade na educação, já que nem todos os alunos têm acesso igual às tecnologias como aponta Meroto *et al.* (2024, p.12). Esses desafios podem estar ligados à desigualdade de acesso já que nem todos os alunos possuem dispositivos adequados como computador, tablet, smartphone ou acesso de qualidade à internet; à uma infraestrutura escolar insuficiente com laboratórios precários, conectividade instável além de ausência de suporte técnico; ao letramento digital quando os estudantes apresentam competências digitais significativamente desiguais; ao uso desigual das tecnologias educacionais com alguns alunos apresentando desempenho acadêmico superior em relação aos demais por dominar melhor as ferramentas de IA; e à formação limitada do docente que pode não estar preparado para esses novos desafios tecnológicos em sua aula.

Porém, quando temos um cenário educacional adequado, positivo e sem adversidades tecnológicas, na visão de Freitas *et al.* (2025, p.2739), as ferramentas de inteligência artificial apresentam elevado potencial para transformar os processos educacionais, ao possibilitar a personalização da aprendizagem, a otimização das práticas pedagógicas e o apoio à tomada de decisão docente, contribuindo para metodologias de ensino mais eficientes e inclusivas.

### 3 METODOLOGIA

Para esta pesquisa, foi adotada a metodologia quantitativa, com o objetivo de investigar, mensurar e mapear como os alunos do Ensino Médio estão utilizando plataformas de inteligência artificial (IA) em suas atividades acadêmicas. Para tanto, foi elaborado um questionário estruturado com 13 perguntas, a maioria no formato de múltipla escolha, destinado a coletar informações, de forma anônima, sobre o conhecimento prévio dos estudantes sobre essas ferramentas, o tipo de uso, os motivos que os levam a utilizá-las, bem como o nível de confiança atribuído às respostas geradas. O questionário foi disponibilizado via Google Forms e sua conclusão exigiu, em média, cerca de 10 minutos.

A aplicação ocorreu em meados do mês de agosto de 2025, abrangendo alunos de diferentes turmas do Ensino Médio, garantindo a diversidade da amostra. A coleta de dados buscou assegurar o respeito à confidencialidade dos participantes, permitindo a análise quantitativa das respostas e o mapeamento de tendências de uso da IA entre os estudantes. As perguntas aplicadas serão apresentadas juntamente com os resultados obtidos na seção seguinte deste artigo, possibilitando a interpretação dos dados em seu contexto educacional.

#### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados obtidos, para cada uma das 13 perguntas existentes no questionário, serão apresentados na configuração de tabelas. O título identificará a pergunta efetuada no questionário, na primeira coluna serão apresentadas todas as possibilidades de respostas, na segunda e terceira coluna serão apresentadas respectivamente a quantidade de respostas obtidas e o percentual delas em relação a todos os estudantes do Ensino Médio da Instituição que participaram da pesquisa, totalizando 344 alunos. Na quarta e quinta coluna serão apresentadas respectivamente as respostas e as porcentagem delas apenas em relação aos alunos da 1ª série do Ensino Médio, totalizando 151 alunos. Na sexta e sétima coluna serão apresentadas respectivamente as respostas e as porcentagem em relação aos alunos da 2ª série do Ensino Médio, totalizando 101 alunos. Nas duas últimas colunas serão apresentadas respectivamente as respostas e as porcentagem em relação aos alunos da 3ª série do Ensino Médio, totalizando 92 alunos.

Tabela 1 – Pergunta 1: Quantos anos você tem?

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
14	0	0	0	0	0	0	0	0
15	107	31	107	71	0	0	0	0
16	115	33	39	26	75	74	1	1
17	99	29	5	3	24	24	70	76
18	23	7	0	0	2	2	21	23
19	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	344	100	151	100	101	100	92	100

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Conforme dados da Tabela 1, a faixa etária dos alunos que participaram do questionário ficou limitada de 15 a 18 anos, sendo o 1º Ano do Ensino Médio composto predominantemente com alunos de 15 anos (71%), o 2º Ano do Ensino Médio tem a grande maioria dos discentes com idade de 16 anos (74%) e já no 3º Ano do Ensino Médio estão localizados os estudantes com 17 e 18 anos que, somados, representam 99% desse último grupo. A Tabela 2, apresentada a seguir, mostra a quantidade de alunos, respondentes do questionário proposto, distribuídos em cada uma das três séries do Ensino Médio, com os seus respectivos percentuais. Pelo fato dessa instituição do Ensino Médio possuir mais turmas de 1ºs Anos, houve um destaque maior de participação desse grupo de alunos nessa pesquisa, chegando a 44% das respostas totais computadas. Diante desse cenário, fez-se necessário fragmentar a Amostra Geral do Ensino Médio em Subamostras (1º Ano, 2º Ano, 3º Ano), para avaliar melhor se o comportamento padrão de respostas em cada uma dessas séries é discrepante ou alinhado com todo o grupo escolar.

Tabela 2 – Pergunta 2: Em qual série do Ensino Médio você está estudando?

Respostas	Amostra Geral Ensino Médio	
	Quant.	(%)
1ºAno	151	44%
2ºAno	101	29%
3ºAno	92	27%
Total	344	100

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A pergunta de número 3 do questionário investigava se os alunos já haviam interagido alguma vez com uma plataforma de Inteligência Artificial (IA) para realizar uma pesquisa e foi observado quase unanimidade (98%) nas informações coletadas, com predominância de respostas positivas, como mostra a Tabela 3. Apenas 7 alunos num grupo de 344 responderam a pergunta de forma negativa.

Tabela 3 – Pergunta 3: Você já utilizou alguma plataforma de Inteligência Artificial para realizar alguma pesquisa?

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Ensino Médio		1° Ano		2° Ano		3° Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	337	98	149	99	96	95	92	100
Não	7	2	2	1	5	5	0	0
Total	344	100	151	100	101	100	92	100

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A 4ª questão do formulário buscava entender como os alunos atuais estavam realizando as suas pesquisas, ponderando opções entre os meios tradicionais como livros, buscadores online ou as plataformas de IA. Há sincronia nas respostas de todos os grupos escolares, como mostram os dados da Tabela 4, apontando que aproximadamente 42% dos estudantes optam por mesclar igualmente o uso das plataformas de IA com o uso das fontes tradicionais para realizarem uma pesquisa. Interessante observar também que apenas um número muito baixo de estudantes (3%) ainda realiza suas pesquisas exclusivamente por meio das fontes tradicionais, contrapondo uma grande maioria (97%) que já faz algum tipo de uso das plataformas de IA para buscar informações.

Tabela 4 – Pergunta 4: Para realizar pesquisas, você costuma utilizar mais as plataformas de Inteligência Artificial em relação aos meios tradicionais de pesquisas (livros, buscadores online)?

Respostas	Amostra Geral				Subamostras			
	Ensino Médio		1° Ano		2° Ano		3° Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Apenas plataformas de inteligência artificial.	21	6	12	8	4	4	5	6
Predominantemente plataformas de inteligência artificial e um pouco de fontes tradicionais.	108	31	49	33	25	25	34	37
Combinação igual entre plataformas de inteligência artificial com fontes tradicionais.	143	42	58	38	48	47	37	40
Predominantemente fontes tradicionais e um pouco de plataformas de inteligência artificial.	63	18	30	20	19	19	14	15
Apenas fontes tradicionais	9	3	2	1	5	5	2	2
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>100</b>	<b>151</b>	<b>100</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Dentre as plataformas de IA existentes (no período em que essa pesquisa foi realizada), foram selecionadas as 11 que mais se destacam no cenário mundial para compor as opções da pergunta de número 5, que buscava mapear quais dessas plataformas os estudantes já tinham ouvido falar. A Tabela 5 evidencia que a plataforma de IA ChatGPT é a mais conhecida entre eles, sendo marcada por 98% dos estudantes, seguida das plataformas Meta IA e Gemini Google assinaladas respectivamente por 89% e 88% dos alunos. Apenas 2 discentes entrevistados apontaram nunca terem ouvido falar em nenhuma das plataformas de IA apresentadas.

Tabela 5 - Pergunta 5: Qual(is) dessas plataformas de Inteligência Artificial você já ouviu falar? Não é necessário que você a tenha utilizado, apenas que a conheça pelo nome. (pode selecionar mais de uma opção)

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Apple Intelligence	56	16	32	21	14	14	10	11
Bing Microsoft	148	43	65	43	32	32	51	55
ChatGPT	338	98	149	99	97	96	92	100
Copilot Microsoft	181	53	70	46	58	57	53	58
Deepseek	151	44	61	40	38	38	52	57
Gemini Google	301	88	134	89	86	85	81	88
Grok	119	35	40	26	34	34	45	49
Manus IA	23	7	15	10	5	5	3	3
Meta AI	306	89	139	92	87	86	80	87
Perplexity	28	8	16	11	5	5	7	8
Qwen	16	5	9	6	3	3	4	4
nenhuma	2	1	0	0	2	2	0	0

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A pergunta de número 6 indagou qual plataforma de IA os estudantes já haviam utilizado ao menos uma vez para realizar alguma pesquisa. Conforme apresentado na Tabela 6, a plataforma de IA ChatGPT segue em destaque assinalada por 94% dos alunos, seguida novamente pelas plataformas Gemini Google e Meta IA apontadas respectivamente por 62% e 52% deles. Apenas 4 discentes entrevistados apontaram nunca terem utilizado nenhuma das plataformas de IA apresentadas.

Tabela 6 - Pergunta 6: Qual(is) dessas plataformas de Inteligência Artificial você já utilizou pelo menos 1 única vez para realizar uma pesquisa? (pode selecionar mais de uma opção)

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Apple Intelligence	19	6	13	9	3	3	3	3
Bing Microsoft	70	20	31	21	14	14	25	27
ChatGPT	322	94	137	91	95	94	90	98
Copilot Microsoft	101	29	37	25	30	30	34	37
Deepseek	64	19	27	18	14	14	23	25
Gemini Google	212	62	95	63	61	60	56	61
Grok	34	10	16	11	7	7	11	12
Manus IA	5	1	4	3	1	1	0	0
Meta AI	180	52	87	58	52	51	41	45
Perplexity	10	3	4	3	3	3	3	3
Qwen	5	1	4	3	1	1	0	0
nenhuma	4	1	2	1	2	2	0	0

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Após avaliar quais plataformas de IA eles já haviam experimentado, a 7ª questão da pesquisa quis saber qual é a que os estudantes mais utilizam. A preferência segue disparado pelo uso da plataforma de IA ChatGPT por 87% dos alunos e a segunda colocada, com uma diferença bastante acentuada, é a Gemini Google escolhida por apenas 29% dos estudantes, conforme ilustra a Tabela 7.

Tabela 7 - Pergunta 7: Qual(is) dessas plataformas de Inteligência Artificial você utiliza com mais frequência para realizar pesquisas? (pode selecionar mais de uma opção)

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Apple Intelligence	3	1	2	1	1	1	0	0
Bing Microsoft	18	5	9	6	4	4	5	5
ChatGPT	298	87	127	84	86	85	85	92
Copilot Microsoft	33	10	10	7	13	13	10	11
Deepseek	22	6	5	3	8	8	9	10
Gemini Google	100	29	49	32	27	27	24	26
Grok	6	2	2	1	3	3	1	1
Manus IA	2	1	0	0	2	2	0	0
Meta AI	41	12	26	17	11	11	4	4
Perplexity	3	1	1	1	2	2	0	0
Qwen	3	1	2	1	1	1	0	0
nenhuma	9	3	6	4	2	2	1	1

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Na 8ª pergunta do questionário foi avaliado quais os temas das pesquisas eles efetuam nas plataformas de IA. As respostas computadas na Tabela 8 apontam uma tendência forte de uso das plataformas de IA para assuntos relacionados às disciplinas e rotina de estudo escolar, com temas nas áreas de exatas, ciências da natureza, ciências humanas e linguagens.

Tabela 8 - Pergunta 8: Que tipo de pesquisas você faz dentro das plataformas de Inteligência Artificial? (pode selecionar mais de uma opção)

Respostas	Amostra Geral				Subamostras			
	Ensino Médio		1° Ano		2° Ano		3° Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Pesquisa escolar na área de exatas.	217	63	89	59	62	61	66	72
Pesquisa escolar na área de ciências da natureza (Física, Química e Biologia).	229	67	87	58	73	72	69	75
Pesquisa escolar na área de ciências humanas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia).	204	59	83	55	63	62	58	63
Pesquisa escolar na área de linguagens (Gramática, Redação, Idiomas).	197	57	81	54	51	50	65	71
Pesquisa escolar na área do ensino técnico do curso.	197	57	76	50	58	57	63	68
Receitas e culinária.	63	18	29	19	24	24	10	11
Treino de academia, dicas de esportes.	85	25	38	25	29	29	18	20
Questões existenciais.	88	26	36	24	26	26	26	28
Conselhos de vida.	77	22	31	21	22	22	24	26
Comparação de preços para compra de produtos.	79	23	28	19	28	28	23	25
Localizar lojas ou estabelecimentos comerciais de interesse.	59	17	20	13	17	17	22	24
Avaliação de livro, filmes e séries.	87	25	36	24	31	31	20	22
Busca e verificação de notícias.	65	19	27	18	21	21	17	18
Ajuda em jogos virtuais.	100	29	46	30	30	30	24	26
Dicas de beleza, cuidados pessoais.	53	15	22	15	13	13	18	20
Outros.	80	23	40	26	21	21	19	21

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A 9ª questão indagou sobre o principal motivo que levava esse estudante a realizar a sua pesquisa dentro de uma plataforma de IA. Era uma questão do tipo aberta, porém algumas palavras apareceram de forma repetitiva, como mostra a Tabela 9. A três palavras mais citadas foram: Facilidade, Praticidade e Rapidez; que,

somados, apareceram espontaneamente em 63% das respostas coletadas.

Tabela 9 - Pergunta 9: Qual é o principal motivo que te leva a realizar suas pesquisas na sua plataforma de Inteligência Artificial predileta?

Respostas	Amostra Geral	
	Quant.	(%)
Confiável	14	4
Conhecimento	15	4
Consulta diversas fontes	9	3
Eficácia nas respostas	13	4
Facilidade	83	24
Praticidade	64	19
Questões da escola	20	6
Rapidez	71	20
Responde tudo	6	2
Resposta com explicação	5	1
Outras respostas	44	13
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Com relação à confiabilidade do usuário nas plataformas de IA, a Tabela 10 mostra que 61% dos estudantes marcaram a opção “quase sempre” confiar nas respostas que ela apresenta. Somados, apenas 5%, marcaram as opções “nunca” ou “muito pouco”.

Tabela 10 – Pergunta 10: Você confia na resposta apresentada pela plataforma de Inteligência Artificial?

Respostas	Amostra Geral		Subamostras					
	Quant.	(%)	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Nunca	5	1	2	1	1	1	2	2
Muito pouco	12	4	7	5	3	3	2	2
Às vezes	108	31	46	30	32	32	30	33
Quase sempre	208	61	90	60	63	62	55	60
Sempre	11	3	6	4	2	2	3	3
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>100</b>	<b>151</b>	<b>100</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A pergunta de número 11 do questionário buscou saber se o estudante costumava conferir as respostas que as plataformas de IA apresentavam, a Tabela 11 acabou evidenciando que 37% deles marcaram a opção “às vezes”. Apenas uma minoria, somada, marcou as opções “nunca” e “quase nunca”, totalizando 18% das respostas adquiridas.

Tabela 11 – Pergunta 11: Você costuma verificar ou apurar as respostas fornecidas pelas plataformas de Inteligência Artificial?

Respostas	Amostra Geral				Subamostras			
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Nunca	14	4	4	3	7	7	3	3
Muito pouco	48	14	16	11	17	17	15	16
Às vezes	127	37	62	41	35	34	30	33
Quase sempre	100	29	44	29	29	29	27	29
Sempre	55	16	25	16	13	13	17	19
Total	344	100	151	100	101	100	92	100

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

A Tabela 12 mostra que 44% dos alunos sempre recorrem às plataformas IA para auxiliar num trabalho escolar. Apenas 6% dos alunos disseram nunca usar a IA com essa finalidade. Os demais (50%) utilizam às vezes a IA dessa forma.

Tabela 12 – Pergunta 12: Ao fazer um trabalho escolar você recorre ajuda às plataformas de Inteligência Artificial?

Respostas	Amostra Geral				Subamostras			
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Sim	150	44	65	43	40	40	45	49
Não	22	6	12	8	7	7	3	3
Às vezes	172	50	74	49	54	53	44	48
Total	344	100	151	100	101	100	92	100

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

Na questão de número 13 foi efetuada a análise de como os alunos utilizavam a ajuda das plataformas de IA com as suas tarefas escolares. Ponderando em cinco níveis de interação: num extremo a IA fazendo integralmente o trabalho e o aluno tendo participação nula no processo até o outro extremo em que o aluno realiza

integralmente os seus trabalhos escolares ainda sem o auxílio de IA. A Tabela 13 mostra que 52% dos alunos responderam que usam as plataformas IA de maneira consciente, pedindo respostas, mas conferindo, revisando e agregando de outras fontes respostas complementares, evidenciando um uso crítico e funcional. Apenas 1% dos alunos respondeu copiar na íntegra a resposta da IA, sem nem ao menos conferir a resposta adquirida.

Tabela 13 – Pergunta 13: Ao fazer um trabalho contando com a possibilidade de ajuda das plataformas de Inteligência Artificial, qual é a melhor alternativa que define as suas práticas adotadas?

Respostas	Amostra Geral				Subamostras			
	Ensino Médio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
A inteligência artificial faz e entrego sem alterações.	4	1	2	1	2	2	0	0
A inteligência artificial faz, mas reviso sua resposta.	75	22	28	19	26	26	21	23
Às vezes a inteligência artificial faz o trabalho e eu reviso, às vezes eu faço o trabalho e peço revisão à inteligência artificial depois.	178	52	73	48	52	51	53	58
Faço o trabalho, mas peço revisão à inteligência artificial.	65	19	38	25	13	13	14	15
Faço o trabalho sem a ajuda da inteligência artificial.	22	6	10	7	8	8	4	4
<b>Total</b>	<b>344</b>	<b>100</b>	<b>151</b>	<b>100</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados obtidos a partir de questionário elaborado pelos autores e aplicado aos alunos do Ensino Médio por meio do Google Forms.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de uma análise global das respostas obtidas por meio do questionário, foi possível mapear de que forma os estudantes têm utilizado as plataformas de inteligência artificial, identificar aquelas mais frequentemente empregadas para a realização de pesquisas, os temas mais pesquisados, o nível de confiança atribuído a essas ferramentas e, sobretudo, evidenciar uma forte tendência de uso das IAs como um recurso relevante e poderoso de apoio acadêmico na rotina de estudos. Como defendido por Souza (2024, p.5830) a IA tem revelado um potencial transformador

para a educação, com propostas de aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem, além de um futuro educacional tecnologicamente integrado.

## 6 REFERÊNCIAS

- CARVALHO, E. P.; SOUZA, K. L.; MELO, A. S. Desafios éticos da IA na educação: uma revisão sistemática. *Revista de Estudos em Educação*, v.4, n.2, p.620-635, 2021.
- FREITAS, Clayton A. de *et al.*. Impacto da inteligência artificial na avaliação acadêmica: transformando métodos tradicionais de avaliação no ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v.11, n.1, p.2736-2752, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i1.18011>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18011>. Acesso em: 18 out. 2025.
- MEROTO, Monique B. das N. *et al.*. Revolucionando a educação: explorando o potencial da inteligência artificial para transformar métodos de ensino e aprendizado. *Revista FOCO*, Curitiba, v.17, n.1, p.01-19, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-060>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4124>. Acesso em: 22 out. 2025.
- RAMOS, S., K.; BARBOSA, L. S. O.; LIRA, B., W.; PINHEIRO, J. M. B.; SANTOS, P., I.; BORGES, M., I. V. C. Inteligência Artificial e seus impactos na Educação: uma revisão sistemática. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 11, 2023. <http://doi.org/10.47820>. Recuperado de: [recima21.v4i11.4353](http://doi.org/10.47820). Acesso em: 3 jan. 2026.
- SOUZA, Ana P. de S. *et al.*. Personalização da aprendizagem com inteligência artificial: como a IA está transformando o ensino e o currículo. *Revista Aracê*, São José dos Pinhais, v.6, n.3, p.5816-5831, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev6n3-092>. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1273>. Acesso em: 10 out. 2025.

